

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO AGRONEGÓCIO CEARENSE
3º Trimestre 2010

Fortaleza - 2010

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL
Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Klinger Aragão Magalhães

Rogério Barbosa Soares

Boletim do Agronegócio

3º Trimestre 2010

No terceiro trimestre as estimativas de safra visam principalmente realizar ajustes relativos às colheitas já realizadas e às perdas ocorridas, dado que nesse período o período chuvoso já tem se encerrado e as colheitas estão em grande parte consolidadas.

Dessa forma, o que se observou em 2010 foi um comportamento pluviométrico crítico para a agricultura e para a reposição dos reservatórios hídricos. Como será visto mais adiante as culturas de grãos, que são as mais importantes para os pequenos agricultores, sofreram grande perda.

O que se observou no terceiro trimestre do ponto de vista meteorológico foi um agravamento do ocorrido durante o período chuvoso, sendo que nesse período as chuvas normalmente já têm um volume bem menor. O acumulado médio das precipitações do Estado nesse período, por exemplo, é de apenas 34,3 mm, e em 2010 o acumulado no terceiro trimestre foi de apenas 4,00 mm, ou seja, uma redução de 88,3% no acumulado do terceiro trimestre.

Um fato que merece destaque no terceiro trimestre de 2010 foi a realização da **ICID + 18**, Segunda

Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semiáridas realizada em agosto de 2010. Esse evento que reuniu participantes do mundo inteiro, dentre pesquisadores, líderes políticos, organizações não governamentais e a comunidade interessada no tema, trouxe à tona a discussão sobre vulnerabilidade, sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas em regiões semiáridas, dezoito anos após a realização do primeiro evento que serviu de preparação para a Rio 92, propondo-se a ser também um evento preparatório para a Rio + 20, que provavelmente será realizada em 2012.

Como resultado desse esforço foi formulada a Declaração de Fortaleza que apresenta deliberações em diversas áreas relacionadas com o desenvolvimento sustentável do semi-árido.

Com a realização dessa conferência o tema desertificação em regiões semi-áridas dominou a discussão nos meios acadêmicos e políticos no âmbito da agricultura e meio ambiente.

SAFRA 2010

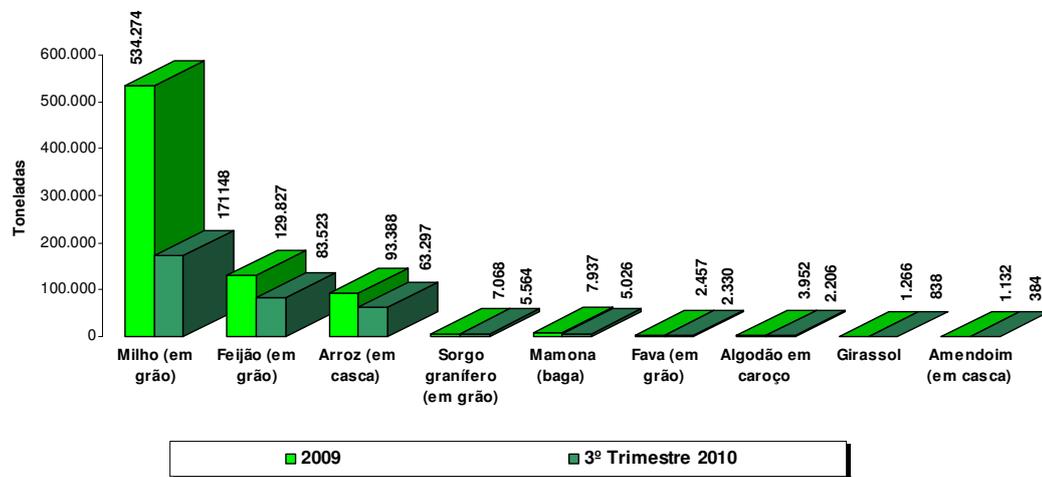
Grãos

Dentro do contexto apresentado acerca das condições meteorológicas se observa reflexos na estimativa da safra agrícola, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, do IBGE, com redução de 16,0% em relação à estimativa do trimestre anterior.

Comparando-se à safra do ano anterior a redução observada até o terceiro trimestre é de 57,2%, sendo que o milho é responsável por 63,3% da redução total da safra de grãos, seguido pelo feijão que responde por 25,4% da redução em relação a 2009.

Esse fato é conseqüência da participação desses dois produtos na produção de grãos, visto que os dois somados participam com 76,2% da produção de grãos no Ceará.

Gráfico 1 - Produção de grãos de 2009 em relação à estimativa no 3º trimestre de 2010.



FONTE: LSPA/IBGE

ELABORAÇÃO: IPECE

Quanto ao desempenho de cada cultura individualmente outras culturas que têm menor participação do total produzido também despontam com elevados percentuais na redução da safra em relação ao ano anterior. Nesse comparativo, além do milho que apresenta redução de 68,0% em relação à safra obtida no ano anterior, despontam com perdas também o amendoim com redução de 66,1%, algodão, 44,2%, mamona, 36,7%, feijão, 35,7%, girassol, 33,8% e arroz, com redução de 32,2%.

Segundo o relatório de ocorrências do LSPA, citando dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE, os territórios que apresentaram o maior número de

veranicos em 2010 foram Sertão Central, 13, Metropolitana de Fortaleza, 10, Sertão Centro-Sul, 10, e de Sobral, 10. Os períodos de maior duração dos veranicos em número de dias, no entanto, foram observados nos territórios Maciço de Baturité, 66, Sobral, 60, Sertões de Inhamuns/Crateús, 56, Médio Jaguaribe, 53, Litoral Extremo Oeste, 52, e Chapada da Ibiapaba, 50.

Essas ocorrências certamente tiveram grande influência sobre o quadro apresentado da safra de grãos, pois o déficit hídrico ocorrido no período crítico para a produção, que vai da pré-floração ao início do enchimento dos grãos, compromete a capacidade produtiva da planta.

A estimativa da área plantada apresenta redução de 20,2% em relação à área do ano anterior, o que reforça a afirmação de que as perdas são conseqüências da redução do rendimento ou perdas de safras. No tocante a essa variável o milho apresenta uma redução de 59,9% no rendimento, e o feijão, 18,8%, como principais produtos, mas ainda apresentam elevadas reduções do rendimento o amendoim, com 66,8%, e mamona, 30,9%. Apenas o sorgo e a fava apresentam estimativas de aumento no rendimento, com 103,3% e 1,5%, respectivamente.

Quanto ao valor bruto da produção de grãos até o terceiro trimestre o valor total é de R\$ 267,8 milhões, sendo que o feijão representa 60,0% desse total, enquanto o milho representa 32,0%, o que demonstra mais uma vez a importância desses dois produtos para o agronegócio cearense, e para o seu encadeamento com o restante da economia.

Frutas

A produção de frutas, que são medidas em toneladas, atingiu 1,14 milhão de toneladas, incluindo castanha de caju, o que representa um incremento de 8,0% em relação ao ano anterior. Isso demonstra como a produção de frutas está pouco relacionada à precipitação, tendo até mesmo relação inversa em alguns casos, ou seja, a ausência de chuvas facilita o manejo das culturas irrigadas.

Além da uva que apresenta o crescimento mais expressivo em relação a 2009, com um percentual de 124,4%, as estimativas das produções de graviola, 69,0%, castanha de caju, 36,0%, e maracujá, com 24,0%, também apresentam significativos crescimentos. A produção de abacaxi, medida em

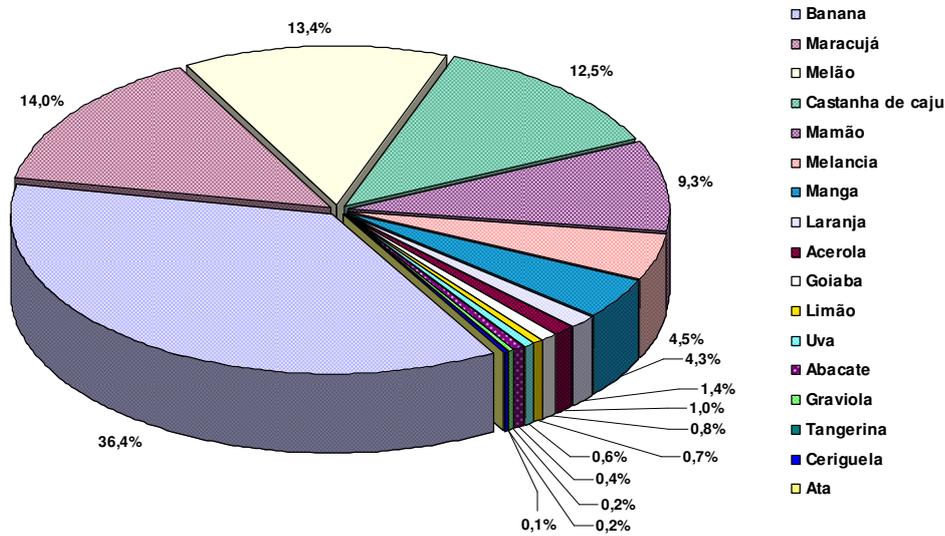
mil frutos, por outro lado, continua apresentando uma expressiva redução de 34,3%, a qual apresenta uma recuperação em relação aos trimestres anteriores que apresentavam estimativas ainda mais pessimistas para a safra dessa cultura, em função principalmente de problemas fitossanitários.

A área plantada das culturas expressas em toneladas apresenta uma redução total de 6,8%, sendo que as culturas que apresentaram maior variação em relação ao ano anterior foram a uva, com crescimento de 133,0% da área, o maracujá, com crescimento de 25,5%, e o abacaxi com redução de 50,2%.

Dessa forma o rendimento da produção de uva apresenta uma redução de 3,7%, e o maracujá, que apresentou redução no rendimento da ordem de 1,2% no rendimento, enquanto o abacaxi apresenta um crescimento de 31,8%. Outras culturas que apresentam crescimento significativo da produção são a graviola, crescimento de 65,0%, castanha de caju, 33,6%, melancia, 16,5%, e melão, 11,3%.

No terceiro trimestre o valor da produção total de frutas, incluindo frutas frescas e secas e expressas em mil frutos, soma R\$ 413,8 milhões.

Gráfico 2 - Participação em volume (toneladas) na produção de frutas, terceiro trimestre de 2010, Ceará.



LSPA/IBGE

ELABORAÇÃO: IPECE

FONTE:

Outros produtos

As culturas que apresentam maiores crescimentos em relação ao ano anterior foram Sisal ou agave, 13,5%, milho semente, 9,0% e batata doce, 8,8%. Por outro lado, houve redução nas culturas de fumo, 10,3%, mandioca, 9,5%, e milho espiga, com redução de 5,3% em relação a 2009.

No caso do sisal esse desempenho ocorre sobre a mesma extensão de área plantada no ano anterior, ou seja, o incremento é função do aumento do rendimento, enquanto no caso do milho semente o aumento da produção é equivalente ao aumento da área plantada, 9,1%, assim como no caso da batata doce que teve um acréscimo de 8,0% na área plantada. No caso da estimativa de redução da produção de fumo, esta é acompanhada de aumento de 6,1% na área plantada, enquanto a área de produção de mandioca aumentou 5,3%, e a de milho

para produção de espigas teve redução de 5,3%, estando esta, portanto, compatível com a redução da produção.

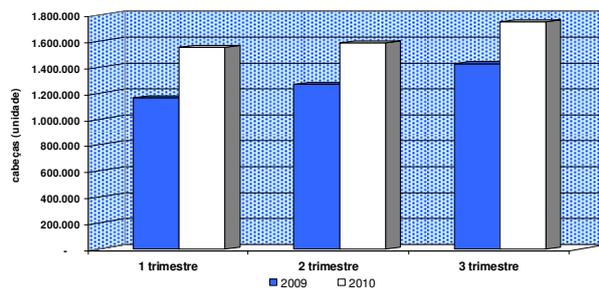
PECUÁRIA

Avicultura

No terceiro trimestre de 2010 registrou-se o abate de 1,75 milhão de frangos, que representa um crescimento de 22,7% em relação ao abate do mesmo trimestre de 2009 e de 10,1% em relação ao primeiro trimestre.

A produção de ovos nesse período observou-se um volume 1,0% inferior ao produzido no terceiro trimestre de 2009, com um volume de 25 mil dúzias, o qual supera o primeiro trimestre em 0,8%.

Gráfico 3 – Abate cearense de frangos (unidades), 1º, 2º e 3º trimestres, 2009 e 2010.

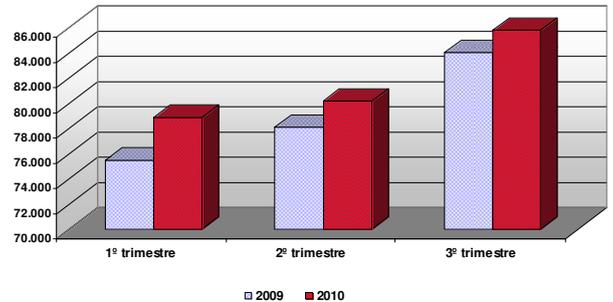


Fonte: IBGE.

Bovinocultura

Foram abatidos 85.851 bovinos no terceiro trimestre de 2010, dentre bois, vacas, novilhos e vitelos, o que representa um incremento de 2,1% em relação ao abate do mesmo período em 2009. Esse volume foi 7,0% superior ao abate do segundo trimestre.

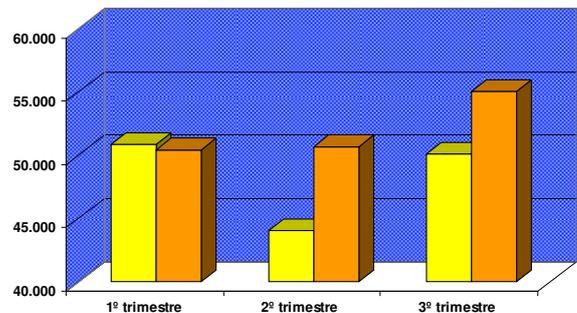
Gráfico 4 – Abate fiscalizado de bovinos (cabeças), Ceará, período: 3º Trim. - 2005 a 2009.



Fonte: IBGE

A quantidade de leite adquirido pela indústria no terceiro trimestre foi 9,8% superior ao observado 2009, com um montante de 55,1 milhões de litros. Essa quantidade é 8,6% superior ao adquirido no segundo trimestre.

Gráfico 5 – Produção de leite (mil litros), Ceará, 1º, 2º e 3º Trimestres - 2009 e 2010.



Fonte: IBGE.

Suinocultura

A quantidade de suínos abatidos no terceiro trimestre de 2010 alcançou 33.088 animais, que representa uma redução de 0,8% em relação a 2009 e um crescimento de 7,5% em relação ao segundo trimestre.

EXPORTAÇÕES

As exportações do agronegócio cearense no terceiro trimestre de 2010 atingiram US\$ 119,7 milhões, indicando um aumento de 14,8% em relação ao terceiro trimestre de 2009 e 28,7% em relação ao segundo trimestre.

A castanha de caju participa com 40,5% do total exportado pelo agronegócio nesse terceiro trimestre. Esse produto somado a outras lagostas, melões frescos, ceras vegetais, sucos de outras frutas e bananas frescas ou secas representam 91,3% do total exportado nesse setor.

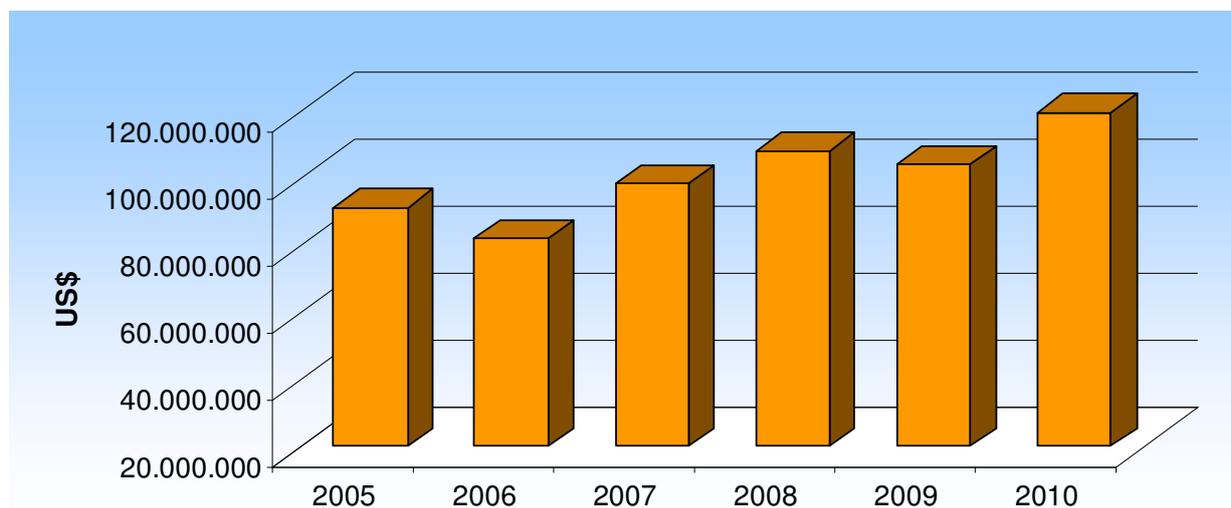
Observa-se o crescimento significativo, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, das exportações de outras frutas congeladas, sucos de outras frutas, bananas frescas ou secas, outras lagostas congeladas, pargos congelados e ceras vegetais.

Por outro lado, produtos importantes da pauta de exportação cearense apresentam reduções, como verificado em lagostas inteiras congeladas, que teve redução de 89,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e também outros camarões congelados, redução de 65,6%, e mel natural, 37,4%.

As exportações de abacaxi em 2010 merecem um destaque particular pelo seu desempenho negativo, que resulta de problemas fitossanitários que levaram à erradicação da cultura em algumas áreas, influenciando empresas de grande porte a optar por não produzir esse produto.

Isso ocasionou uma redução de 94,3% das exportações desse produto no comparativo do terceiro trimestre entre 2009 e 2010. Com o intuito de reverter esse quadro estão sendo realizadas pesquisas que visam desenvolver variedades resistentes à doença.

Gráfico 9 – Exportações dos produtos agropecuários, 3º trimestre de 2005 a 2010.

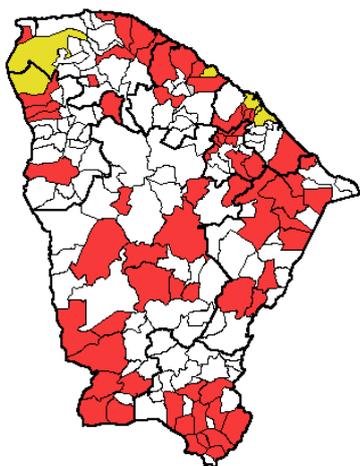


FONTE: MDIC ELABORAÇÃO: IPECE

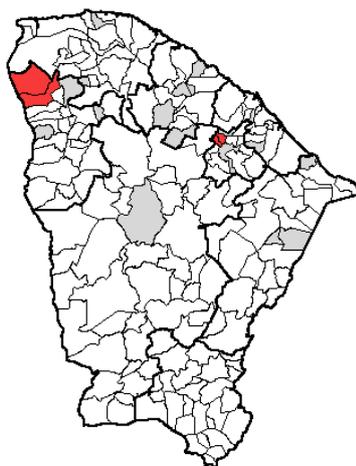
Anexos

Anexo A - Distribuição Mensal de Chuvas 3º Trimestre 2010

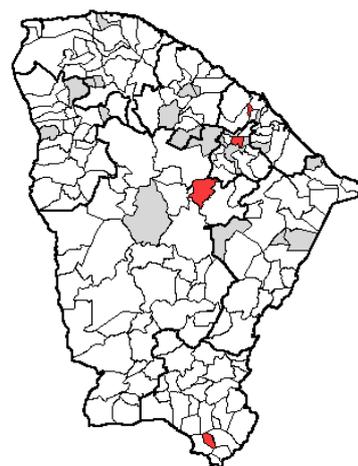
Período:
01/07/2010 a 31/07/2010



Período:
01/08/2010 a 31/08/2010



Período:
01/09/2010 a 30/09/2010



Fonte: FUNCEME

Anexo B – Dados da Produção Agrícola

Grãos

Tabela 1 - Quantidade produzida (toneladas)

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Algodão em caroço	3.952	3.552	2.610	2.206	-44,2%
Amendoim (em casca)	1.132	1.518	596	384	-66,1%
Arroz (em casca)	93.388	97.368	67.392	63.297	-32,2%
Fava (em grão)	2.457	2.567	2.335	2.330	-5,2%
Feijão (em grão)	129.827	311.859	99.858	83.523	-35,7%
Girassol	1.266	2318	932	838	-33,8%
Mamona (baga)	7.937	17.813	8.027	5.026	-36,7%
Milho (em grão)	534.274	864.496	211.839	171.148	-68,0%
Sorgo granífero (em grão)	7.068	12.766	5.041	5.564	-21,3%
Total	781.301	1.314.257	398.630	334.316	-57,21%

1 Pluma mais caroço

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 2 - Área colhida (hectares)

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Algodão em caroço	3.259	3.017	2.638	2.315	-29,0%
Amendoim (em casca)	983	1.068	1.035	1.004	2,1%
Arroz (em casca)	34.776	34.766	27.720	27.483	-21,0%
Fava (em grão)	7.819	7.416	7.307	7.307	-6,5%
Feijão (em grão)	586.525	651.476	458.256	464.911	-20,7%
Girassol	1.635	2.245	1.404	1.129	-30,9%
Mamona (baga)	28.221	33.537	30.488	25.850	-8,4%
Milho (em grão)	690.233	756.662	537.012	551.934	-20,0%
Sorgo granífero (em grão)	5.140	6.557	2.450	1.990	-61,3%
Total	1.358.591	1.496.744	1.068.310	1.083.923	-20,2%

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio
3º Trimestre 2010

Tabela 3 - Rendimento (Tonelada/hectare)

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Algodão em caroço	1,21	1,18	0,99	0,95	-21,4%
Amendoim (em casca)	1,15	1,42	0,58	0,38	-66,8%
Arroz (em casca)	2,69	2,80	2,43	2,30	-14,2%
Fava (em grão)	0,31	0,35	0,32	0,32	1,5%
Feijão (em grão)	0,22	0,48	0,22	0,18	-18,8%
Girassol	0,77	1,03	0,66	0,74	-4,1%
Mamona (baga)	0,28	0,53	0,26	0,19	-30,9%
Milho (em grão)	0,77	1,14	0,39	0,31	-59,9%
Sorgo granífero (em grão)	1,38	1,95	2,06	2,80	103,3%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 4 - Valor da produção¹ (R\$).

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010
Algodão em caroço	3.618.809,00	0,00	0,00	1.867.308,00
Amendoim (em casca)	1.447.820,50	0,00	435.882,40	655.434,60
Arroz (em casca)	60.372.730,00	0,00	2.785.896,60	7.915.751,00
Fava (em grão)	3.722.586,74	0,00	134.335,00	5.316.487,50
Feijão (em grão)	184.293.076,43	0,00	83.156.776,20	160.841.153,72
Girassol	1.264.000,00	0,00	149.890,00	727.790,00
Mamona (baga)	8.231.750,23	0,00	0,00	3.674.242,75
Milho (em grão)	219.595.142,55	0,00	11.884.322,75	85.664.354,10
Sorgo granífero (em grão)	2.625.896,40	0,00	0,00	1.201.081,00
Total	485.171.811,85	0,00	98.547.102,95	267.863.602,67

FONTE: IBGE/LSPA

¹ Valor da Produção colhida até o trimestre.

Boletim do Agronegócio
3º Trimestre 2010

Frutas

Tabela 5 - Quantidade produzida de Frutas

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Abacate (Tonelada)	4.336	4.210	4.210	4.210	-2,9%
Acerola (Tonelada)	11.158	11.940	11.732	11.856	6,3%
Ata (Tonelada)	xx	14	513	555	#VALOR!
Banana (Tonelada)	429.506	415.976	414.152	415.170	#REF!
Castanha de caju (Tonelada)	104.421	153.907	153.907	141.962	36,0%
Ceriguela (Tonelada)	xx	963	1.476	1.476	#VALOR!
Goiaba (Tonelada)	8.572	9.096	9.336	9.261	8,0%
Graviola (Tonelada)	1.560	2.606	2.606	2.637	69,0%
Laranja (Tonelada)	16.127	16.136	16.044	15.973	-1,0%
Limão (Tonelada)	8.314	8.386	8.341	8.339	0,3%
Mamão (Tonelada)	104.954	108.169	106.220	106.190	1,2%
Manga (Tonelada)	43.707	44.724	44.724	49.063	12,3%
Maracujá (Tonelada)	129.001	160.096	160.035	159.900	24,0%
Melancia (Tonelada)	49.591	53.113	51.989	51.530	3,9%
Melão (Tonelada)	137.907	121.292	121.353	152.319	10,5%
Tangerina (Tonelada)	2.270	2.212	2.207	2.207	-2,8%
Uva (Tonelada)	2.964	6.693	6.693	6.650	124,4%
Abacaxi (Mil frutos)	17.585	8.790	8.790	11.550	-34,3%
Coco-da-baía (Mil frutos)	259.368	266.539	266.540	266.293	2,7%
Total (Tonelada)	1.054.388	1.119.533	1.115.538	1.139.298	8,05%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 6 - Área colhida (hectares) da Fruticultura

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Abacate (Tonelada)	490	484	484	484	-1,2%
Acerola (Tonelada)	1552	1670	1666	1701	9,6%
Ata (Tonelada)		5	162	183	#DIV/0!
Banana (Tonelada)	44.742	44.774	44.780	44.937	0,4%
Castanha de caju (Tonelada)	396.538	401.379	401.379	403.532	1,8%
Ceriguela (Tonelada)		30	50	50	#DIV/0!
Goiaba (Tonelada)	766	799	816	816	6,5%
Graviola (Tonelada)	356	360	360	365	2,5%
Laranja (Tonelada)	1.753	1.785	1.785	1.783	1,7%
Limão (Tonelada)	1.003	1.044	1.044	1.044	4,1%
Mamão (Tonelada)	2.360	2.467	2.475	2.474	4,8%
Manga (Tonelada)	5.016	5.081	5.081	5.132	2,3%
Maracujá (Tonelada)	5.579	7.003	7.004	7.000	25,5%
Melancia (Tonelada)	1.416	1.501	1.473	1.263	-10,8%
Melão (Tonelada)	5.438	4.783	4.786	5.396	-0,8%
Tangerina (Tonelada)	329	333	333	333	1,2%
Uva (Tonelada)	94	218	218	219	133,0%
Abacaxi (Mil frutos)	556	221	221	277	-50,2%
Coco-da-baía (Mil frutos)	43.448	34.234	44.234	44.224	1,8%
Total (Tonelada)	511.436	473.716	473.896	476.712	-6,8%

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio

3º Trimestre 2010

Tabela 7 - Rendimento (Tonelada/hectare; Mil frutos/hectare) da produção de Frutas.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Abacate (Tonelada)	8,85	8,70	8,70	8,70	-1,7%
Acerola (Tonelada)	7,19	7,15	7,04	6,97	-3,1%
Ata (Tonelada)		2,80	3,17	3,03	#DIV/0!
Banana (Tonelada)	9,60	9,29	9,25	9,24	-3,8%
Castanha de caju (Tonelada)	0,26	0,38	0,38	0,35	33,6%
Ceriguela (Tonelada)		32,10	29,52	29,52	#DIV/0!
Goiaba (Tonelada)	11,19	11,38	11,44	11,35	1,4%
Graviola (Tonelada)	4,38	7,24	7,24	7,22	64,9%
Laranja (Tonelada)	9,20	9,04	8,99	8,96	-2,6%
Limão (Tonelada)	8,29	8,03	7,99	7,99	-3,6%
Mamão (Tonelada)	44,47	43,85	42,92	42,92	-3,5%
Manga (Tonelada)	8,71	8,80	8,80	9,56	9,7%
Maracujá (Tonelada)	23,12	22,86	22,85	22,84	-1,2%
Melancia (Tonelada)	35,02	35,39	35,29	40,80	16,5%
Melão (Tonelada)	25,36	25,36	25,36	28,23	11,3%
Tangerina (Tonelada)	6,90	6,64	6,63	6,63	-3,9%
Uva (Tonelada)	31,53	30,70	30,70	30,37	-3,7%
Abacaxi (Mil frutos)	31,63	39,77	39,77	41,70	31,8%
Coco-da-baía (Mil frutos)	5,97	7,79	6,03	6,02	0,9%

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio

3º Trimestre 2010

Tabela 8 - Valor da produção¹ (R\$) da Fruticultura.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010
Abacate (Tonelada)	2.991.030,40	674.374,87	2.216.596,37	2.723.020,32
Acerola (Tonelada)	6.482.085,05	1.439.344,80	3.528.366,55	5.947.897,30
Ata (Tonelada)		0,00	274.324,64	493.590,80
Banana (Tonelada)	193.838.943,07	31.980.276,86	71.645.247,23	130.399.576,09
Castanha de caju (Tonelada)	94.718.288,65	0,00	0,00	4.529.721,50
Ceriguela (Tonelada)		0,00	0,00	58.408,20
Goiaba (Tonelada)	5.462.539,64	427.738,80	2.197.089,80	3.971.207,40
Graviola (Tonelada)	2.693.660,20	205.599,20	1.427.004,95	2.794.222,65
Laranja (Tonelada)	7.232.065,84	142.977,30	2.844.219,65	5.312.188,50
Limão (Tonelada)	3.757.657,00	544.277,90	1.602.787,60	2.555.123,50
Mamão (Tonelada)	48.719.363,20	12.799.493,85	25.028.148,20	39.289.174,70
Manga (Tonelada)	17.329.438,15	304.018,00	1.137.124,50	3.466.746,50
Maracujá (Tonelada)	130.881.332,31	39.121.673,50	62.722.886,80	94.963.867,20
Melancia (Tonelada)	14.253.470,00	0,00	1.164.418,00	4.763.328,00
Melão (Tonelada)	97.534.700,00	0,00	426.240,00	25.479.541,60
Tangerina (Tonelada)	1.165.616,20	0,00	410.499,20	1.009.485,30
Uva (Tonelada)	6.816.083,60	2.766.765,00	6.292.155,00	7.329.114,00
Abacaxi (Mil frutos)	21.757.700,00	18.750,00	56.250,00	5.265.862,50
Coco-da-baía (Mil frutos)	97.063.555,00	15.270.922,05	45.627.859,17	73.467.211,97
Total (Tonelada)	752.697.528,31	105.696.212,13	228.601.217,66	413.819.288,03

Estimativa: IPECE ¹ Valor da Produção colhida até o trimestre.

Outros

Tabela 9 - Quantidade produzida (tonelada/milheiro) de outros produtos agrícolas.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Alho	20	20	20	20	0,0%
Batata - doce	14.082	17.213	16.904	15.323	8,8%
Café (beneficiado)	3.289	3.224	3.224	3.224	-2,0%
Cana-de-açúcar	2.323.937	2.316.779	2.312.024	2.306.080	-0,8%
Fumo (em folha)	358	399	321	321	-10,3%
Mandioca	686.325	1.007.773	981.341	620.964	-9,5%
Milho espiga (milheiro)	57.000	54.000	54.000	54.000	-5,3%
Milho semente	4.688	4.556	4.532	5.108	9,0%
Sisal ou agave (fibra)	801	909	909	909	13,5%
Tomate	112.119	115.814	114.685	114.602	2,2%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 10 - Área colhida (hectares) de outros produtos agrícolas.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Alho	5	4	4	4	-20,0%
Batata - doce	1.923	2.107	2.077	2.077	8,0%
Café (beneficiado)	7.436	7.432	7.432	7.432	-0,1%
Cana-de-açúcar	42.706	43.074	43.024	43.024	0,7%
Fumo (em folha)	278	298	295	295	6,1%
Mandioca	103.707	106.143	109.520	109.155	5,3%
Milho espiga (milheiro)	1.900	1.800	1.800	1.800	-5,3%
Milho semente	1.399	1.448	1.436	1.526	9,1%
Sisal ou agave (fibra)	450	450	450	450	0,0%
Tomate	2.170	2.282	2.282	2.278	5,0%

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio
3º Trimestre 2010

Tabela 11 - Rendimento (Tonelada/hectare) de outros produtos agrícolas.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010	2010/2009 (%)
Alho	4,00	4,83	5,00	5,00	25,0%
Batata - doce	7,32	8,37	8,14	7,38	0,7%
Café (beneficiado)	0,44	0,47	0,43	0,43	-1,9%
Cana-de-açúcar	54,42	56,40	53,74	53,60	-1,5%
Fumo (em folha)	1,29	1,25	1,09	1,09	-15,5%
Mandioca	6,62	9,70	8,96	5,69	-14,0%
Milho espiga (milheiro)	30,00	30,00	30,00	30,00	0,0%
Milho semente	3,35	3,15	3,16	3,35	-0,1%
Sisal ou agave (fibra)	1,78	1,70	2,02	2,02	13,5%
Tomate	51,67	51,54	50,26	50,31	-2,6%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 12 - Valor da produção¹ (R\$) de outros produtos agrícolas.

	2009	Estimativa 1º trimestre 2010	Estimativa 2º trimestre 2010	Estimativa 3º trimestre 2010
Alho	60.000,00	0,00	0,00	61.800,00
Batata - doce	4.973.870,55	0,00	2.234.307,10	6.342.033,85
Café (beneficiado)	13.610.956,00	0,00	-	10.258.724,00
Cana-de-açúcar	64.191.787,23	16.938.583,81	30.546.504,27	75.780.827,29
Fumo (em folha)	1.816.100,00	0,00	437.350,00	1.361.895,00
Mandioca	73.879.879,12	9.480.163,60	17.640.186,10	72.464.180,60
Milho espiga (milheiro)	4.446.000,00	675.000,00	3.078.000,00	5.716.980,00
Milho semente	1.302.950,00	0,00	-	7.258.600,00
Sisal ou agave (fibra)	912.285,00	156.307,50	323.977,50	945.787,50
Tomate	75.255.048,86	36.691.675,50	73.263.472,20	96.525.003,50
Total	240.448.876,76	63.941.730,41	127.523.797,17	276.715.831,74

Fonte: LSPA/IBGE

¹ Valor da Produção colhida até o trimestre.

Anexo C – Comercialização na CEASA

Tabela 13 - Principais produtos comercializados na CEASA – CE no 3º trimestre de 2010 segundo a procedência.

PRODUTO	VOLUME (T) Total	PROCEDÊNCIA %	
		CEARÁ	OUTROS ESTADOS
Abacate	2.918,2	5,22	94,78
Abacaxi	4.146,9	0,07	99,93
Banana pacovan	4.948,6	99,50	0,50
Banana prata	12.596,1	99,79	0,21
Goiaba	4.679,0	1,26	98,74
Laranja pêra	17.260,2	0,00	100,00
Maçã nacional	4.494,5	0,00	100,00
Mamão comum	21,5	100,00	0,00
Mamão formosa	7.571,9	76,74	23,26
Mamão havaí	147,0	26,19	73,81
Maracujá	4.065,9	93,52	6,48
Melancia	7.378,3	78,30	21,70
Melão espanhol	298,3	39,36	60,64
Melão japonês	2.648,7	39,38	60,62
TOTAL FRUTAS	73.175,1	46,90	53,10
Abóbora caboclo	292,10	79,80	20,20
Abóbora leite	751,60	73,19	26,81
Chuchu	1.633,00	99,81	0,19
Milho verde	167,30	100,00	0,00
Pimentão	2.710,60	95,58	4,42
Repolho	3.351,40	99,73	0,27
Tomate	9.810,80	74,53	25,47
Alho importado	383,00	0,65	99,35
Alho nacional	100,60	1,99	98,01
Batata inglesa	9.573,60	0,01	99,99
Beterraba	1.250,00	19,20	80,80
Cebola pêra	7.101,80	8,09	91,91
Cenoura	4.448,10	20,78	79,22
TOTAL HORTALIÇAS	41.573,90	42,26	57,74
Outros hortigranjeiros	17.143,7	67,59	32,41
Outros produtos	6.077,3	87,99	12,01
Total Outros	23.221,0	72,93	27,07
TOTAL GERAL	137.970,0	49,88	50,12

Fonte: CEASA/CE

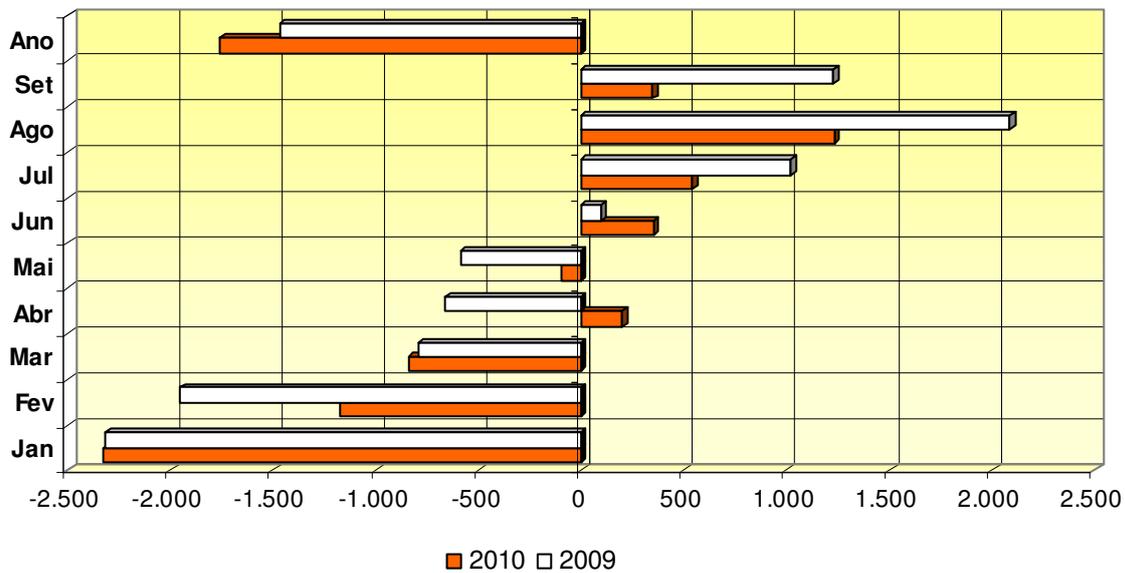
Anexo D - Exportações

Tabela 14 - Exportações e participação dos produtos do agronegócio no 3º trimestre de 2010.

Produto	VALOR (US\$)	Participação ¹
CASTANHA DE CAJU,FRESCA OU SECA,SEM CASCA	48.487.850	40,5%
OUTRAS LAGOSTAS,CONGELADAS,EXCETO AS INTEIRAS	26.851.417	22,4%
MELOES FRESCOS	13.498.482	11,3%
CERAS VEGETAIS	9.742.304	8,1%
SUCOS DE OUTRAS FRUTAS,PRODS.HORTICOLAS,NAO FERMENTADOS	7.689.688	6,4%
BANANAS FRESCAS OU SECAS	2.994.569	2,5%
BULBOS,TUBERCULOS,RIZOMAS,ETC.EM REPOUSO VEGETATIVO	2.278.626	1,9%
MEL NATURAL	2.142.106	1,8%
MELANCIAS FRESCAS	1.335.960	1,1%
OUTROS SUCOS E EXTRATOS VEGETAIS	980.685	0,8%
OUTRAS FRUTAS DE CASCA RIGIDA,OUTRAS SEMENTES,PREPARS/CONSERVADAS	935.743	0,8%
OUTRAS FRUTAS CONGELAD.NÃO COZIDAS,COZIDAS EM AGUA/VAPOR	569.088	0,5%
LAGOSTAS (PALINURUS,PANULIRUS E JASUS) NAO CONGELADAS	411.506	0,3%
MANGAS, FRESCAS OU SECAS	231.959	0,2%
MISTURAS DE SUCOS,NAO FERMENTADOS	158.641	0,1%
MISTURAS DE FRUTAS SECAS OU FRUTAS DE CASCA RIJA	156.950	0,1%
OUTROS PEIXES CONGELADOS,EXC.FILES,OUTROS CARNES,ETC.	156.063	0,1%
FARINHAS,SEMOLAS E POS,DE ,CASCAS DE CITRICOS,ETC	142.350	0,1%
COUROS/PELES CAPRINOS,UMID."WET BLUE"	137.211	0,1%
PARGOS CONGELADOS	129.683	0,1%
CACHACA E CANINHA (RUM E TAFIA)	97.778	0,1%
MAMOES PAPIAIS FRESCOS	91.662	0,1%
OUTROS CAMARÕES CONGELADOS,EXCETO "KRILL"	82.543	0,1%
BULBOS,TUBERCULOS,ETC.EM VEGET.EM FLOR; MUDAS/PLANTAS/RAIZES DE CHICORIA	78.713	0,1%
LAGOSTAS INTEIRAS,CONGELADAS	60.670	0,1%
MACAS SECAS	58.304	0,0%
OUTROS SUCOS DE ABACAXI	56.344	0,0%
OUTRAS GORDURAS E OLEOS VEGETAIS, MESMO REFINADOS	54.984	0,0%
ABACAXIS FRESCOS OU SECOS	29.328	0,0%
COCOS SECOS,SEM CASCA,MESMO RALADOS	12.259	0,0%
OUTRAS FRUTAS,PARTES DE PLANTAS,PREPARS/CONSERVS.OUTRO MODO	9.257	0,0%
ROSAS E SEUS BOTOES,CORT.P/BUQUES,ORN.FRES.	6.765	0,0%
FOLHAGEM,FOLHAS,RAMOS DE PLANTAS,FRESCOS,P/BUQUES,ETC.	5.100	0,0%
OUTROS FLORS.SEUS BOTOES, CORT.P/BUQUES,ORN.FRES.	4.090	0,0%
FECULA DE MANDIOCA	2.599	0,0%
MUDAS DE OUTRAS PLANTAS ORNAMENTAIS	2.397	0,0%
OUTRAS PLANTAS E PARTES,P/PERFUMARIA,MEDICINA E SEMELHS	2.036	0,0%
FARINHAS, SEMOLAS E POS, DE SAGU, DE RAÍZES E TUBERCULOS	1.983	0,0%
TRUTAS FRESCAS,REFRIG.EXC.FILES,OUTRAS CARNES,FIGADOS,ETC	876	0,0%
SUCO DE ABACAXI COM VALOR BRIX<=20	467	0,0%
SUCO DE UVAS COM VALOR BRIX<=30	466	0,0%
Total	119.689.502	

¹Participação no agronegócio Fonte: MDIC

Gráfico 10 - Saldo de Empregos mensais e acumulado na Agropecuária, 2010, Ceará.



Fonte: MTE